

Projeto: Enigma: Mulheres na Computação

Autora: Talia Prates da Luz

Coordenadora: Clevi Rapkiewicz

O presente trabalho constitui-se a partir do desenvolvimento de atividades realizadas durante a pandemia do covid-19 no projeto de extensão “Enigma: mulheres na computação”, em que a proposta objetiva investigar temas relacionados a questões de gênero, raça, etnia e classe social na computação. Tendo em vista o retorno da produção acadêmica à sociedade e a promoção da alfabetização digital para as classes menos favorecidas, houve a necessidade de adaptarmos as atividades do projeto para um novo formato em que o isolamento social fosse respeitado. O processo de adaptação se deu a partir da ação de coleta de aparelhos eletrônicos a fim de doá-los em estado de funcionamento para alunos do Colégio de Aplicação da UFRGS que não possuem condições financeiras para comprar um aparelho novo, mas precisam dos mesmos para que as demandas da escola sejam realizadas de forma remota. A divulgação desta ação ocorreu através das redes sociais Instagram e Facebook. Estas redes sociais também foram utilizadas como recurso de referência de representatividade feminina na computação, tendo em vista que o perfil do projeto no Instagram obteve um crescimento de 532% entre os meses de maio e agosto de 2020, e, entre os seguidores, 75% são de perfis que se identificam como mulheres. Além disso, acreditando nas redes sociais como potencial de comunicação, desenvolvemos artes intituladas “artes anticorona”, as quais são as obras de arte do projeto divulgadas com máscara ou álcool gel, a fim de promover a conscientização dos cuidados para evitar o contágio do Novo Coronavírus. Realizamos também oficinas e rodas de conversas *online*, para divulgar a história de mulheres na computação.